

PPC – PROJETO PEDAGÓGICO CURSO PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU



ARTE NA EDUCAÇÃO MÚSICA, TEATRO E DANÇA 720 HORAS

Agosto/2023

SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO	03
1.1. Histórico da Instituição	03
1.2. Justificativa do Curso	07
1.2.1 Nome do Curso e Área do Conhecimento	08
1.3. Objetivos do Curso	08
1.3.1 Objetivo Geral	08
1.3.2 Objetivos Específicos	08
2. ESTRUTURA DO CURSO	09
2.1. Público-Alvo	09
2.2. Metodologia	09
2.3. Distribuição de Carga Horária	10
2.4. Estágio Não Obrigatório	10
2.5. Critério de Avaliação	11
2.5.1 Critério de Avaliação	11
2.6. Matriz do Curso	11
2.7. Ementário das Disciplinas.....	12
2.8. Corpo Docente e Coordenação	20
2.8.1 Corpo Docente e Coordenação	20
2.9. Certificação	20

1 A INSTITUIÇÃO

A Fasul Educacional EAD (FASUL EDUCACIONAL) é uma Instituição de Ensino Superior, com sede e foro na Rua Dr. Melo Viana, n.º 75, Bairro Centro - cidade de São Lourenço, Estado de Minas Gerais, pessoa jurídica cadastrada no CNPJ sob n.º 21.558.886/0001-63, regida pela legislação pertinente, por Regimento Interno próprio e por contrato de constituição de Fasul Educacional EAD Ltda.

A FASUL EDUCACIONAL é voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão e tem como objetivo a formação de profissionais e especialistas, que se destaquem pela reflexão histórica e interdisciplinar e que leve ao exercício da solidariedade, justiça social e a formação do ser humano na sua integralidade.

A entidade mantenedora da FASUL EDUCACIONAL é o Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME, sociedade empresária limitada por cotas de responsabilidade limitada, com sede e foro no município de São Lourenço, registrado na junta comercial do Estado de Minas Gerais sob n.º 3120865292-8, e cadastrada no Ministério da Fazenda pelo CNPJ n.º 11.362.072/0001-03, em 30 de novembro de 2009.

A história da FASUL EDUCACIONAL é marcada pelo empreendedorismo e pela convicção de que: “Somente através da educação, as pessoas terão oportunidades e o direito de alcançar a sua realização pessoal e profissional”, enriquecendo seus valores e sua cultura, em consonância com um ensino de qualidade inclusivo a todas as classes sociais e respeito à diversidade formativa e cultural.

A instituição é mantida por tecnologias de gestão aliadas aos modernos meios de comunicação que poderão garantir os fluxos de processos e de qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa, além da elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas.

A FASUL EDUCACIONAL tem política de expansão coerente com o desenvolvimento educacional do país, e plano estratégico estruturado que irá conduzir a Instituição no cenário educacional brasileiro, bem como o posicionamento de mercado planejado para os próximos cinco anos.

MISSÃO

Levar a Educação a todas as classes sociais do Brasil, com os menores valores de mensalidades, e oferecendo cursos com qualidade e os melhores professores.

VISÃO

Ser reconhecida como uma instituição de ensino a distância (EAD) de referência no Mercado Educacional Nacional, por oferecer cursos de Graduação, Pós-Graduação e Cursos Livres de Qualidade, e continuando a se expandir no Brasil e no Exterior, com os menores valores de mensalidade oferecidos aos alunos.

VALORES

Ética, Respeito e Honestidade: Cumprir as regras sempre, com Transparência, Respeito e honestidade, são os pilares do nosso relacionamento com os alunos, funcionários e parceiros.

1.1 Histórico da Instituição

Em 30 de novembro de 2009 é criado o mantenedor Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME. Em 14 de janeiro de 2019, a Faculdade Sul Mineira - FASUL MG é credenciada pela Portaria nº 73, de 14 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 15 de janeiro de 2019. Na mesma época foi autorizado o Curso de Licenciatura em História.

A criação de uma Faculdade de Licenciatura em História constitui uma antiga aspiração da comunidade sanlourenciana. Desde a última década do século passado, São Lourenço, pelas suas lideranças, começou a preocupar-se com a implantação de estabelecimentos de ensino superior à que viessem evitar a necessidade de deslocamento de sua juventude universitária para os grandes centros e que, ao mesmo tempo, abrissem perspectivas de continuidade de estudos para secundaristas desprovidos de recursos para matricular-se em outras localidades.

A história da FASUL EDUCACIONAL é marcada pela necessidade de formação de homens e mulheres dispostos a trabalhar na área da História, respeitando a diversidade formativa e cultural.

Assim, convictos de que, somente através da educação, pode ser dada, a oportunidade e o direito de alcançar a sua realização plena, bem como impulsionar o desenvolvimento da região atendida, conservando, transmitindo e enriquecendo seus valores e sua cultura, a mantenedora tem concebido o desafio de implantar, em São Lourenço, Sul das Minas Gerais, uma IES capaz de preencher, com qualidade, as lacunas da população.

Em 2019 é solicitado o Credenciamento EaD da IES, com pedido concomitante de Autorização do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Curso de Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, em atendimento à demanda de crescimento da instituição.

Ainda em 2019, na modalidade presencial é solicitada a autorização dos cursos na área da tecnologia, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Em 2020, foram autorizados, na modalidade presencial, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, através da Portaria nº 31, de 07 de fevereiro de 2020, publicada no DOU em 10 de fevereiro de 2020.

Em janeiro de 2021, foi alterada a denominação da IES de Faculdade Sul Mineira (FASUL MG) para Fasul Educacional EaD (FASUL EDUCACIONAL).

Em julho de 2021, a FASUL EDUCACIONAL é credenciada, na modalidade a distância, pela Portaria nº 499, de 08 de julho de 2021, publicada no DOU em 09 de julho de 2021, com nota máxima.

Ainda em julho de 2021, foram autorizados, na modalidade a distância, o Curso de Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários.

Entre os meses de julho e agosto de 2021, foram criados e protocolados no e-MEC, cerca de 200 Polos EaD de apoio às atividades presenciais dos cursos na modalidade à distância. Também foram criados mais de 300 cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Então, a concepção do Projeto Institucional da faculdade surgiu das necessidades e demandas da região e do Brasil, de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e das suas áreas de influência.

Os cursos oferecidos pela FASUL EDUCACIONAL, mediante seus projetos pedagógicos específicos, são organizados de modo a propiciar aos profissionais em formação conhecimentos e habilidades capazes de permitir-lhes:

- A apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha a assumir;
- O desempenho de suas atividades com competência técnica e compromisso social e político em seu contexto sociocultural de atuação.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de pós-graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende formar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política definida pela Instituição para as questões sociais visa promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população da região e do Brasil, e modificações na educação e na cultura.

A IES tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

No âmbito administrativo, é preciso levar em conta as novas tecnologias de gestão propostas, que têm como mote principal – além da utilização dos modernos meios de comunicação para economizar etapas e fazer fluir mais livremente o fluxo de processos organizacionais – a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nessa era informacional, com a utilização dessas novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo, tão presentes na vida acadêmica. Estas patologias cederão e tenderão a desaparecer diante dos recursos das tecnologias virtuais, da flexibilidade orgânica e da descentralização do poder.

A IES tem política de expansão coerente com o atual estágio e perspectivas de desenvolvimento da região do Sul de Minas Gerais e do Brasil.

Finalmente, resta afirmar que a FASUL EDUCACIONAL adota políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situações reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades abrangidas pela ação da IES.

Afinal, é premente na Instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que os seus egressos tenham condições de atuar com competência nas instituições que escolherem em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões.

Todos os conceitos que integram a área dos processos gerenciais têm por objetivo o ato de planejar, planificar, organizar, dirigir, supervisionar e ter um controle sobre todos os recursos e são fundamentais para nossa vida diária.

É através destes conceitos que se consegue construir o conhecimento e ter um pensamento crítico que possibilite uma análise das possíveis alternativas para a tomada de decisão que responda às necessidades correntes.

O processo de mudança vivenciado pelo homem e suas organizações nas últimas três décadas, caracterizado por rápidas modificações nos padrões de comportamento, de inserção tecnológica nos processos produtivos e sociais, de relações econômicas e valores éticos, impõe que sejam definidos e implementados novos mecanismos de ajustes no sistema educacional, a fim de que essas inovações possam ser naturalmente incorporadas às atividades de ensino profissional, pesquisa e extensão.

Ao mesmo tempo em que ocorrem as mudanças no ambiente educacional, os condicionantes de ordem geográfica, econômica, política e cultural do Brasil, Minas Gerais, Sul de Minas, de São Lourenço e Cidades circunvizinhas evidenciam uma gama de possibilidades de atuação profissional com novos perfis, formados por diversos campos das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Engenharias.

1.2 Justificativa do Curso

A abertura do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Arte na Educação: Música, Teatro e Dança justifica-se, pela necessidade de oferecer a comunidade acadêmica e ao mercado como um todo, um amplo portfólio de cursos destinado a formação especializada e continua dentro da área de Educação.

As aulas do curso de Especialização em Arte na Educação: Música, Teatro e Dança, estão alinhadas dentro de um percurso de aprendizado, que fornece as bases para que seus alunos, possam através da absorção de conteúdo específico, formar profissionais capazes de planejar, promover e avaliar atividades de aprendizagens com crianças e jovens abordando um conjunto de estudos necessários para a realização de ações pedagógicas práticas do Jogo e do universo das artes envolvendo a música o teatro e a dança para atuar do Ensino Infantil ao Ensino Médio.

Desta forma, o curso foi organizado de maneira a proporcionar um constante diálogo entre a Arte na Educação: Música, Teatro e Dança e os profissionais docentes que atuam com esta área do conhecimento, nas esferas pública e privada, de acordo com as tendências atuais da educação.

. As transformações da sociedade, aliada as novas e constantes demandas, exigem cada vez mais, que profissionais estejam antenados com os novos anseios e desejos de um mercado cada vez mais dinâmico e neste sentido, o curso de Especialização em Arte na Educação: Música, Teatro e Dança tem como objetivo, preparar os profissionais para atuação nas diferentes linguagens música, teatro e dança, integrando métodos e técnicas para inovação da prática pedagógica no ensino das Artes, o mercado para o profissional especialista em Arte na Educação é amplo, pois poderá atuar em contextos formais e não formais, instituições públicas e privadas, Organizações Não Governamentais e outros espaços e projetos ligados à arte e seu ensino.

Os alunos também são incentivados a repensar as estratégias de atuação na área baseadas em três pilares: envolvimento, compromisso e comprometimento.

O mercado para o profissional especialista em Arte na Educação: Música, Teatro e Dança é amplo, pois poderá atuar em contextos formais e não formais, instituições públicas e privadas, Organizações Não Governamentais e outros espaços e projetos ligados à arte e seu ensino.

A partir de uma plataforma de aprendizado participativa on line e com ferramentas de interação entre os professores, os alunos aprendem, as particularidades da área de Arte na Educação: Música, Teatro e Dança construindo uma forma de pensar alinhada com as necessidades de um mercado, cada vez mais exigente com a qualidade da formação profissional.

Desse modo, este projeto de curso considerou tanto o cenário de atuação das empresas dentro do mercado regional da cidade de São Lourenço e seu entorno quanto o mercado nacional abrangido pelos polos da FASUL EDUCACIONAL distribuídos pelo país e envolveu a comunidade acadêmica de forma participativa, pois contou com a participação coletiva e democrática do corpo docente, que refletiu sobre as aspirações da Instituição para desenvolver um projeto pedagógico dinâmico para o curso.

1.2.1 Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Especialização em Arte na Educação: Música, Teatro e Dança

Área de Concentração: 70800006 – Educação

Área de conhecimento70804001– Ensino e Aprendizagem

Forma de oferta: a Distância.

1.3 Objetivos do Curso

1.3.1 Objetivo Geral

- A Especialização em Arte na Educação: Música, Teatro e Dança tem como objetivo preparar os profissionais para atuação nas diferentes linguagens música, teatro e dança, integrando métodos e técnicas para inovação da prática pedagógica no ensino das Artes, o mercado para o profissional especialista em Arte na Educação é amplo, pois poderá atuar em contextos formais e não formais, instituições públicas e privadas, Organizações Não Governamentais e outros espaços e projetos ligados à arte e seu ensino.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Analisar os fundamentos do Ensino Lúdico refletindo sobre o contexto sócio-histórico econômico cultural que os consolidaram, relacionando-os às novas necessidades educacionais compreendendo a construção de novas didáticas e metodologias de ensino;

- Formar profissionais capazes de planejar, promover e avaliar atividades de aprendizagens com crianças e jovens abordando um conjunto de estudos necessários para a realização de ações pedagógicas práticas do Jogo e do universo das artes envolvendo a música o teatro e a dança para atuar do Ensino Infantil ao Ensino Médio;
- Aprimora o nível teórico, metodológico e prático dos profissionais que atuam nesta área de conhecimento, além de desenvolver e aprofundar a formação de graduados e licenciados no ensino-da arte.

2 ESTRUTURA DO CURSO

2.1 Público-Alvo

O Curso destina-se a portadores de diploma de Ensino Superior que atuam na Educação Básica, Educação Superior, educadores, professores, pedagogos, psicólogos e demais profissionais que atuam ou que desejam se dedicar às questões que envolvem atividades na área da Arte.

2.2 Metodologia

Na EaD, é preciso pensar em metodologias que ultrapassem o modelo tradicional de aulas expositivas, sobretudo diante de uma realidade de educandos trabalhadores, público que predomina nos cursos a distância. Os “estudos de caso”, por exemplo, constituem uma excelente alternativa: dão o problema primeiro e exigem o estudo em sequência.

Na perspectiva das atividades a distância, o educando será informado sobre os processos acadêmicos previstos para a modalidade a distância, bem como dos mecanismos de comunicação e de interação disponibilizados.

As disciplinas de pós-graduação são compostas por vários elementos que interagem entre si, formando o conteúdo geral abordado pela mesma.

Abaixo detalhamento dos materiais e mídias utilizadas na composição das disciplinas:

Apresentação: acesso aos objetivos de aprendizagem da unidade que mostram os itens que o aluno terá aprendido ao finalizar e responder os desafios e os exercícios.

Desafio: aproxima o aluno de situações que acontecerá em sua carreira profissional, como se já estivesse exercendo a profissão.

Infográfico: é a representação gráfica de um conteúdo da unidade. É composto por imagens e textos.

Conteúdo do livro: é a parte teórica da unidade. Nele o aluno acessa um capítulo com os temas relacionados aos objetivos de aprendizagem.

Dica do professor: vídeo preparado pelo professor, contendo uma dica ou aplicação do assunto ou ainda uma explicação da parte mais difícil do conteúdo.

Exercícios de fixação: para testar os conhecimentos. Com eles o aluno poderá verificar se realmente está aprendendo os conteúdos das unidades de aprendizagem.

Na prática: exemplo de aplicação dos conteúdos que estão sendo usados na unidade. Ele tem a missão de aproximar a teoria com o dia a dia de um profissional de sua área de atuação. Neste item o aluno irá acessar diferentes tipos de objetos de aprendizagem que vão desde textos a elementos interativos, *podcasts* até vídeos 360 e que poderá explorar todo o ambiente narrado pelo professor, jogos e conteúdos com realidade aumentada.

Saiba mais: aprofunda os conhecimentos e facilita a busca por respostas aos desafios e aos exercícios. Os alunos poderão visualizar artigos, vídeos entre outros conteúdos importantes que irão melhorar o aprendizado.

Avaliações: São compostas pelas atividades propostas nos AVA, na atividade de verificação da aprendizagem e na avaliação final da disciplina.

2.3 Distribuição de Carga Horária

O curso terá duração de 720 horas/aula, distribuídas pelo período de 08 meses, envolvendo disciplinas teóricas e práticas.

2.4 Estágio Não Obrigatório

Conforme a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, no Artigo 2º, parágrafo 2º, encontra-se que “estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”. Para a realização do estágio não obrigatório, devem ser observados os seguintes requisitos (Lei nº 11.788, 25/09/08):

- I. Matrícula e frequência regular do educando em curso de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e nos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, e atestados pela instituição de ensino;
- II. Celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- III. Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O estágio não obrigatório é uma atividade individualizada pelo discente sendo a condução e a forma de avaliação determinadas por regulamento específico de estágio, disposto em lei. O estágio pode ser realizado em instituições de ensino públicas e privadas, compreendendo a aplicação de conhecimentos relacionados ao Curso.

Entende-se por estágio as atividades de aprendizagem profissional, relacionadas à área de formação dos estudantes, em que os mesmos participem de situações reais de trabalho.

Não existe a obrigatoriedade de estágio não obrigatório neste Projeto Pedagógico de Curso.

Os direitos e deveres dos discentes estagiários podem ser encontrados em sua íntegra na Lei nº 11.788/08:

A jornada de atividade em estágio é definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

- a) 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes portadores de necessidades especiais;
- b) 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, nos demais casos.

2.5 Critério de Avaliação

A avaliação na Pós-Graduação fica disponível no final do conteúdo de cada disciplina.

2.5.1 Avaliação Online: múltipla escolha

Terá peso **6** (seis) na composição da média da respectiva disciplina. Elaborada a partir dos materiais para estudo disponibilizados no AVA, é composta por 10 (dez) questões objetivas e sem limite de duração. Sem consulta, com 3 (três) tentativas de respostas.

OBS.: Para aprovação por média, a **Média Final (MF)** a ser obtida deve ser igual ou superior a 6 (seis).

Média Final = > 6,0

2.6 Matriz do Curso

DISCIPLINAS	CH
Fundamentos do Ensino das Artes	60H
Metodologia do Ensino de Arte	60H
Arte e Cultura	60H
Teoria e Prática das Artes Cênicas	60H
Corpo, Dança, Expressão e Movimento	60H
Música na Educação Básica	60H
Atividades Rítmicas e Dança	60H
Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	60H
Novas Linguagens e Tecnologias Educacionais	60H
Metodologias Ativas na Educação	60H
Novos Caminhos para os Profissionais da Educação	60H
Didática	60H
TOTAL	720H

2.7 Ementário das Disciplinas

Disciplina: Fundamentos do Ensino das Artes	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
<p>Conceituação de arte. Funções da arte. História da arte no Brasil. Arte/educação. Legislação sobre o ensino de arte. Expressão dramática e musical na educação básica. Construção do conhecimento e as especificidades das artes visuais, do teatro, da música e da dança. Estética. Artes visuais: desenho, pintura, escultura e audiovisual.</p>	
Conteúdo Programático	
<p>1. Conceitos de arte 2. Fundamentos da arte 3. Ensino da arte 4. Linguagens da arte 5. Interação pela arte</p>	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2018. • BARBOSA, Ana Mae (ed.). Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2020. • BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 2020. • CUNHA, M. I. da. O bom professor e sua prática. São Paulo: Papyrus, 2013. • DEWEY, J. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010. • DUARTE JR, J. F. Por que arte-educação? São Paulo: Papyrus, 1988. • ECO, Umberto. Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2016. • FREIRE, Paulo. Pedagogia da libertação. São Paulo: Paz e Terra, 2018. • IAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003. • OSTROWER, F. Acasos e criação artística. Rio de Janeiro: Campus, 1999. • SILVA, P. F. Ensino dos fundamentos da arte no Brasil. In: NICKEL, L. de F. et al. Ensino e aprendizagem. São Paulo: SL Editora, 2020. • WEBER, S. A arte no currículo: um campo em disputa? Curitiba: Appris, 2019. 	

Disciplina: Metodologia do Ensino das Artes	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
<p>Promover a conscientização do (a) futuro (a) pedagogo (a) e/ou professor (a) dos anos iniciais e Ensino Fundamental I sobre a importância do ensino da arte na educação escolar. Compreender a articulação da arte como fenômeno sócio-histórico e cultural em constante transformação e como objeto de conhecimento de si mesmo e do mundo. Propiciar a construção de competências para ensinar arte, mediante orientações didáticas. As linguagens artísticas. A função da arte no desenvolvimento humano. A imaginação e os processos criativos. Os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil. O trabalho com a arte como atividade lúdica. Parâmetros Curriculares Nacionais para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Contribuir para que o (a) futuro (a) pedagogo (a) conheça, posicione-se e saiba atuar educacionalmente no trabalho dos professores de Arte na educação escolar.</p>	
Conteúdo Programático	

1. Arte e ensino da Arte: primeiros conceitos 2. Para que serve a arte? 3. Arte no desenvolvimento humano: inteligência, cognição e afetividade 4. Manifestações e apresentações da arte: linguagens artísticas - parte 1 5. Manifestações e apresentações da arte: linguagens artísticas - parte 2 6. O currículo da Arte no Brasil: desafios e possibilidades 7. Orientações didáticas

Bibliografia

- BARBOSA, A. M. (Org.). Arte/Educação Contemporânea. São Paulo: Cortez, 2005.
- CHRISTOV, L. H. da S.; MATTOS, S. A. R. (Orgs.). Arte Educação: experiências, questões e possibilidades. 2. ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2011.
- FERRAZ, M. H. C. de T.; FUSARI, M. F. de R. e. Metodologia do ensino da arte. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- IAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- READ, H. Educação através da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ARSLAN, L. M.; IAVELBERG, R. Ensino de Arte. São Paulo: Thompson, 2006.
- ARNHEIM, R. Intuição e intelecto na arte. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- ARNHEIM, R. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CEBULSKI, M. C. Um diálogo entre Vygotsky e o sistema teórico da afetividade ampliada: o teatro na educação básica e o desenvolvimento socioemocional humano. 2014. 460 f. Tese (Doutorado) - PósGraduação em Educação, Universidade Federal do Paraná - UFPR. Curitiba, 2014.
- CURY, V. C. S. Relações entre a neurociência e o ensino e aprendizagem das artes plásticas. 2007. 237 f. Dissertação (Mestrado). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo - USP. São Paulo, 2007.
- DUARTE JR., J. F. Por que arte-educação, Campinas: Papirus, 1991.
- DUARTE, N. Arte e formação humana em Lukács e Vigotski. In: XXXI REUNIÃO ANUAL DA ANPED, Caxambu, out/2008. Anais...
- FRITZEN, C. Educação e Arte. Linguagens Artísticas. Campinas: Papirus, 2008.
- ILARI, B.; BROOCK, A. (Org.). Música e educação infantil. Campinas: Papirus, 2013.

Disciplina: Arte e Cultura	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Interfaces e perspectivas de abordagem da arte. Arte e sociologia. Arte e história. Arte e comunicação. O sistema da arte e a indústria cultural. Movimentos da arte moderna e das vanguardas. O impacto da comunicação de massa na arte. Reflexões sobre a arte contemporânea com base em conceitos como consumo, globalização e pós-modernidade. Movimentos artísticos contemporâneos. Conceitos básicos relacionados à preservação de bens culturais. A importância da educação para a preservação do patrimônio. Cuidados para a conservação de obras de arte. Considerações gerais de preservação.	
Conteúdo Programático	
1. Breve panorama sobre arte e cultura 2. As interfaces e abordagens da arte 3. Aspectos teóricos da arte moderna e contemporânea 4. Movimentos artísticos modernos e contemporâneos 5. Educar para preservar	

Bibliografia
<ul style="list-style-type: none"> ● ARGAN, G. C. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Cia. das Letras, 2016. ● BARBOSA, A. M. (org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2008. ● BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política. 8. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012. ● CHOAY, F. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Editora Unesp, 2001. ● COLI, J. O que é arte. São Paulo: Brasiliense, 2013. ● DARNTON, R. O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. ● HALL, S. A Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015. ● JAMESON, F. A virada cultural: reflexões sobre o pós-modernismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. ● SANTAELLA, L. Por que as comunicações e as artes estão convergindo? São Paulo: Paulus, 2005. ● SANTOS, J. L. dos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 2010. ● OLIVEIRA, M. M. Tecnologias da conservação e da restauração, materiais e estruturas: um roteiro de estudos. Salvador: Edufba, 2011. ● THOMPSON, E. P. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

Disciplina: Teoria e Prática das Artes Cênicas	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
História do teatro no mundo. História do teatro no Brasil. O texto dramático. Elementos de encenação. Relação palco x plateia. Teatro de máscaras. Teatro de bonecos. Teatro de sombras. Teatro de rua. Interpretação e direção teatral. Técnicas interpretativas e construção da personagem. Montagem teatral. Jogos dramáticos. Exercícios corporais e vocais. Jogos e improvisações teatrais. Fundamentos educacionais da prática teatral. Práticas teatrais na escola.	
Conteúdo Programático	
1. Elementos da linguagem teatral 2. A origem do teatro: como tudo começou 3. O teatro brasileiro e suas vanguardas 4. Gêneros e formas teatrais 5. Jogos dramáticos, improvisação e noções corporais e vocais 6. Práticas teatrais na escola	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral. São Paulo: É Realizações, 2012. ● BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000. DESGRANDES, Flávio. A pedagogia do teatro: provocações e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006. ● FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 150 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. ● GARCIA, Regina Leite (org). O corpo que fala dentro e fora da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. ● HAUSER, A. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 1998. HUIZINGA, J. Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva, 2000. 	

- JAPIASSU, R. Metodologia do ensino de teatro. Campinas: Papyrus, 2001.
- KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- KOUDELA, I. D. Texto e jogo. São Paulo: Perspectiva, 1999. KOUDELA, I. D. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- PICON-VALLIN, Béatrice. A arte do teatro: entre tradição e vanguarda. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.
- PRADO, Décio de Almeida. História concisa do teatro brasileiro. São Paulo: Edusp, 2000. ROUBINE, J.J. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. SZONDI, P. Teoria do drama moderno: 1880 ? 1950. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. VICENTINI, P.; ABRAHÃO, M. H. (orgs.). Sentidos, potencialidades e usos da (auto)biografia. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2010.

Disciplina: Corpo, Dança, Expressão e Movimento	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Concepções de corpo, movimento, ritmo e linguagem. A arte da dança como linguagem do corpo. Elementos constituintes da linguagem da dança. Dança na escola. A dança na cibercultura.	
Conteúdo Programático	
1. Desenvolvendo a consciência do corpo 2. A linguagem do corpo 3. O movimento: Laban e seu estudo 4. A dança na escola 5. A dança no século XXI	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● BARBOSA, A. M. Arte-educação no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1978 ● GREINER, C. O corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2005. ● MARQUES, I.A. Interações: crianças, dança e escola. São Paulo: Blucher, 2012. ● BARRETO, D. Dança... Ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. ● KATZ, H. Um, dois, três: a dança é o pensamento do corpo. Belo Horizonte: Helena Katz, 2005. ● MARQUES, I. A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 1999. ● SANTANA, I. A dança na cultura digital. Salvador: EDUFBA, 2006. ● SPANGHERO, M. A dança dos encéfalos acesos. São Paulo: Itaú Cultural, 2003. ● MARQUES, I. A. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2003. ● RENGEL, L. [et all]. Elementos do movimento na dança. Salvador: EDUFBA, 2017. 	

- STRAZZACAPPA, M. Dança na educação: discutindo questões básicas e polêmicas. Revista Pensar a Prática, Goiânia, v. 6, p. 73-85, 2003.
- P.; TOMPAKOW, R. O Corpo Fala. Petrópolis: Vozes, 1986.

Disciplina: Música na Educação Básica	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Concepções e práticas musicais para a educação musical no ensino fundamental e ensino médio. Introdução à linguagem musical por meio das metodologias ativas, criativas e da apreciação, da composição e da performance. Apropriação de técnicas e possibilidades metodológicas na sala de aula. Ampliação do repertório e das possibilidades sonoras, estéticas e musicais.	
Conteúdo Programático	
1. Sem a música não há vida 2. Solta o som! 3. Educação musical 4. A música no Ensino Fundamental 5. A música no Ensino Médio	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● COELHO, M.; FAVARETTO, A. M. Batuque Batuta: música na escola. v. 1, 2, 3, 4 e 5. São Paulo: Saraiva, 2010. ● DEL BEN, L.; HENTSCHEKE, L. (Org.). Ensino de música: propostas para agir e pensar em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003. ● FRANÇA, C. C. Para fazer música 1. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009. ● FRANÇA, C. C. Para fazer música 2. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010. ● FRANÇA, C. C. Trilha da música: orientações pedagógicas. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013. ● FRANÇA, C. C. Hoje tem aula de música. Belo Horizonte: Mus, 2016. ● HENTSCHEKE, L., SOUZA, J. (Orgs.). Avaliação em música: reflexões e práticas. São Paulo, SP: Moderna, 2003. ● MATEIRO, T.; ILARI, B. (orgs.). Pedagogias em educação musical. Curitiba: InterSaberes, 2011. ● MATEIRO, T.; SOUZA, J. (orgs.). Práticas de ensinar música: Legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2014. ● MATEIRO, T.; ILARI, B. (orgs.). Pedagogias brasileiras em educação musical. Curitiba: InterSaberes, 2016. ● FONTEERRADA, M. T. O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. 2. ed. São Paulo: Unesp/Funarte, 2008. ● FUCCI-AMATO, R. Escola e educação musical: (des) caminhos históricos e horizontes. Campinas: Papyrus, 2012 ● PENNA, M. Música (s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2008. ● SOUZA, J. (org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2009. ● SWANWICK, K. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003. ● SWANWICK, K. Música, mente e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. ● WUYTACK, J.; PALHEIROS, G. B. Audição musical activa. Porto: Associação Wuytack de Pedagogia Musical, 1995. 	

Disciplina: Atividades Rítmicas e Dança	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Rítmica e expressão corporal. Estudo históricos e socioculturais das danças. Elementos constituintes da linguagem da dança. Diversidade das danças. Adaptação das danças à educação inclusiva.	
Conteúdo Programático	
1. Atividades rítmicas e Educação Física 2. Dança no Ocidente: como chegamos até aqui? 3. Tipos de danças 4. Linguagem da dança: vamos conversar? 5. Dança, Educação Física e escola	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • BARRETO, D. Dança... Ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. • CAMINADA, E. Dança: Evolução Cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999. • EHRENBERG, M.C; FERNANDES, R.C; BRATIFISCHE, S.A. (orgs.). Dança e Educação Física: diálogos possíveis. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2014. • MARQUES, I.A. Interações: crianças, dança e escola. São Paulo: Blucher, 2012. • ARTAXO, I.; MONTEIRO, G.A. Ritmo e movimento. Guarulhos, SP: Phorte Editora, 2000. • BOURCIER, P. História da dança no Ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 1987. • MARQUES, I. A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 1999. • PEREIRA, R. A formação do balé brasileiro. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003. 	

Disciplina: Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Fundamentos históricos da educação especial e Inclusiva; princípios e fundamentos. Abrangência e pressupostos legais da educação especial e Inclusiva. A Educação especial no Brasil. O papel social da educação especial. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão. Dificuldades e transtornos de aprendizagem. Caracterização da pessoa com deficiência.	
Objetivos	
1. A trajetória de educação especial e inclusiva 2. Educação especial e inclusiva no Brasil 3. Dificuldades e transtornos/distúrbios de aprendizagem 4. Inclusão de estudantes com deficiência 5. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ALAMINOS, C. Fundamentos da educação especial: aspectos históricos, legais e filosóficos. Indaial: Uniasselvil, 2018. • BONET, T. SORIANO, Y. SOLANO, C. Aprendendo com crianças hiperativas - um desafio educativo. São Paulo: Cengage Learning, 2008. • CANDEIAS, A. A. (coord). Educação Inclusiva: concepções e práticas. Évora, CIEP: 2009. CARVALHO, R. E. Educação Inclusiva com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2004. • GUEBERT, M. C. C. Inclusão: uma realidade em discussão. 3 ed. Curitiba: Ibpex, 2010. HANSEL, A. F. ZYCH, A. C. GODOY, M. A. B. Fundamentos da Educação Inclusiva. Guarapuava, Unicentro, 2014. IBDD (coordenação e edição). Inclusão social da pessoa com deficiência: medidas que fazem a diferença. Rio de Janeiro: IBDD, 2008. 	

- LEITE, L. P. MARTINS, S. E. S. de O. Fundamentos e estratégias pedagógicas inclusivas: respostas às diferenças na escola. São Paulo : Cultura Acadêmica, Marília: Oficina Universitária, 2012.
- MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- POKER, R. B. MARTINS, S. E. S. de O. GIROTO, C. R. M. (org). Educação Inclusiva: em foco a formação dos professores. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2016.
- SHIROMA, E. O. MORAES, M. C. M. de. EVANGELISTA, O. Política Educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- SMITH, C. STRICK, L. Dificuldades de aprendizagem de A a Z. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Disciplina: Novas Linguagens e Tecnologias Educacionais	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Trajetória histórica da educação. O que se deve entender por tecnologia. Informática na educação. Geração digital. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aplicadas no Ensino Superior. TIC e o novo paradigma educacional. TIC para formação de professores em EAD. TIC para mediação pedagógica no ensino superior.	
Conteúdo Programático	
1. Trajetória histórica da educação 2. O que se deve entender por tecnologia 3. Geração digital 4. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a educação - parte I 5. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a educação - parte II 6. TIC e o novo paradigma educacional 7. TIC para formação de professores em EAD 8. TIC para mediação pedagógica no Ensino Superior	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • CHAUÍ, Marilena de Souza. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011. • COX, Joyce; LAMBERT, Joan. Microsoft Power Point 2010 – Passo a Passo. 1.ed. Porto Alegre, RS: Bookman Companhia Ed., 2012. • KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias. Editora Papyrus, 2007. • BARBOSA, A. F. (Coord.) TIC Educação 2013: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras [livro eletrônico]. 1ª ed. São Paulo (SP): Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2014. • BARRETO, Flávio Chame. Informática Descomplicada para Educação. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. • BUENO, Wilson da Costa (Org.). Estratégias de comunicação nas mídias sociais. Série Comunicação Empresarial. 1.ed. Barueri: Manole, 2015. • FERREIRA, Maria Cecília. Informática Aplicada. Série Eixos - Informação e Comunicação. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. S • ANTOS, Edmea. Mídias e Tecnologias na educação presencial e a distância. Editora Lct, 2016. 	

Disciplina:	Carga Horária:
--------------------	-----------------------

Metodologias Ativas na Educação	60 horas
Ementa	
<p>Concepções da neurociência aplicadas à educação. Concepção de ensino e aprendizagem. Nativos digitais e direcionamentos curriculares - a Base Nacional Comum Curricular. Princípios da metodologia para aprendizagem ativa. Tecnologia e ensino híbrido. Estratégias de ensino e aprendizagem no contexto das metodologias ativas. Interdisciplinaridade e o ensino contemporâneo. Planejamento para aplicação de metodologias para aprendizagem ativa. Avaliação da aprendizagem no contexto das metodologias para aprendizagem ativa.</p>	
Objetivos	
<p>1.Desenvolvimento humano e construção da aprendizagem 2.Metodologias ativas: possibilidades e desafios 3.Mudando paradigmas com metodologias ativas 4.Aprendizagem mão na massa 5.Recursos digitais na educação básica</p>	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ALVES, Lynn (org.). Jogos digitais e aprendizagem: fundamentos para uma prática baseada em evidências. Papyrus. 2016. • BACICH, L; TANZI, A; TREVISANI, F. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre, Penso. 2015.? • BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre : Penso, 2018. • BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. 1. ed. Tradução: Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2016. COSENZA, Ramon Moreira. Neurociência e educação. Porto Alegre ArtMed, 2011 FRAGELLI, Ricardo. Método Trezentos aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo. Porto Alegre: Penso, 2018. • HORN, Michael B.; STAKER, Heather. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Trad. Maria Cristina Gularte Monteiro. Penso, 2015. • KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papyrus, 2007.? • LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning 2016 • MAZUR, Eric. Peerinstruction: a revolução da aprendizagem ativa. São Paulo: Artmed, 2015. • MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2000. (Coleção Papyrus Educação). • NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. Página 2 de 2 ID103249_LV61751_16062023.pdf 16/06/2023 14:07 • SANTAELLA, Lucia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013. (Coleção comunicação). • VICKERY, Anitra. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. Tradução: Henrique de Oliveira Guerra. Porto Alegre: Penso, 2016. 	

Disciplina:	Carga Horária:
--------------------	-----------------------

Novos Caminhos para os Profissionais da Educação	60 horas
Ementa	
Reflexão sobre o contexto das transformações que ocorrem nas instituições de ensino; exigência de múltiplas competências, habilidades e atitudes dos professores; relacionamento interpessoal e gestão de conflitos; planejamento estratégico e gerenciamento da carreira profissional; tecnologia a serviço da educação; formação continuada do professor; professor empreendedor.	
Conteúdo Programático	
1. Ser professor no século XXI 2. Repensando a formação docente 3. Novas possibilidades de atuação docente 4. A contribuição das TIC para a educação 5. Novidades tecnológicas na sala de aula 6. Inovações na educação 7. Novas competências comportamentais 8. Noções de gestão para o professor 9. Tópicos especiais para o professor 10. A excelência docente	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ARENDS, R. Learning to Teach. Columbus: McGraw-Hill Education, 2014. • BUCKINGHAM, D.; WILLETT, R. Digital Generations: children, young people, and the new media. Florence: Routledge, 2013. • MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. Technological pedagogical content knowledge: a framework for teacher knowledge. Teachers College Record, New York, v. 108, n. 6, p. 1017-1054, 2006 	

Disciplina: Didática	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
O papel do professor. Andragogia. Reflexões sobre a teoria e a prática. Relacionamento professor-aluno. O planejamento na educação: definição de objetivos, seleção de conteúdos, escolha de metodologias. Plano de aula. Aula expositiva. Trabalhos em grupo. Metodologias ativas: aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, movimento maker, sala de aula invertida, aprendizagem entre times. Uso do portfólio no ensino superior. Novas tecnologias educacionais. Avaliação comprometida com a aprendizagem.	
Conteúdo Programático	
1. O papel do professor universitário ontem e hoje 2. Andragogia: a contextualização do ensino e da aprendizagem 3. Organização do trabalho docente 4. Metodologias ativas no contexto universitário 5. A avaliação como caminho para a aprendizagem	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, M. I. DE. Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. • CUNHA, M. I. (ORG. Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias: memórias, experiências, desafios e possibilidades. 1. ed. Araraquara: Junqueiras&Marin, 2014. • AMBROSIO, M. O uso do portfólio do ensino superior.? Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013. ZABALZA, M. A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004. • GAETA, Cecília; MASETTO, Marcos T. O Professor Iniciante no Ensino Superior: aprender, atuar, inovar. Senac São Paulo, 2013. PIMENTA, Selma Garrido, ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de. Pedagogia Universitária: caminhos para a formação de professores. São Paulo, Cortez, 2011. 	

2.8 Corpo Docente e Coordenação

Disciplinas	Professor	Formação
Fundamentos do Ensino das Artes	Ms. Tatiana Camila Nogueira	Mestre
Metodologia do Ensino de Arte	Esp. Alexandra Cristino Muller	Especialista
Arte e Cultura	Ms. Bruno Maciel Pereira	Mestre
Teoria e Prática das Artes Cênicas	Ms. Tatiana Camila Nogueira	Mestre
Corpo, Dança, Expressão e Movimento	Esp. Alexandra Cristino Muller	Especialista
Música da Educação Básica	Ms. Tatiana Camila Nogueira	Mestre
Atividades Rítmicas e Dança	Ms. Wesley Saraiva	Mestre
Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	Esp. Alexandra Cristino Muller	Especialista
Novas Linguagens e Tecnologias Educacionais	Ms. Bruno Maciel Pereira	Mestre
Metodologias Ativas na Educação	Ms. Bruno Maciel Pereira	Mestre
Novos Caminhos para os Profissionais da Educação	Ms. Maurício Ricardo Soares	Mestre
Didática	Ms. Tatiana Camila Nogueira	Mestre

2.8.1 Coordenação do Curso

Identificação: Apoliana Aparecida Silva

Formação Acadêmica:

- Especialista em Coordenação Pedagógica pela Faculdade Fasul Educacional (2023)
- Graduada em Pedagogia pela Faculdade Antônio Carlos de São Lourenço (2014)

2.9 Certificação

A instituição responsável pela certificação é FASUL EDUCACIONAL, que emitirá certificado de Especialização em Arte na Educação: Música, Teatro e Dança. Para tal, é necessário aprovação de todas as disciplinas do curso com nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos; e participação nas atividades práticas obrigatórias.

Visando atender a Resolução CES/CNE nº 7, de 11 de dezembro de 2017, o controle da documentação necessária à matrícula no curso é monitorado e efetivado pela Secretaria Acadêmica.

O Curso de Especialização em Arte na Educação: Música, Teatro e Dança da FASUL EDUCACIONAL será oferecido rigorosamente apenas aos portadores de diploma de curso superior.

O curso tem duração de 720 horas. Não há exigência de monografia para a conclusão de curso. Os certificados expedidos pela FASUL EDUCACIONAL têm registro junto a Secretaria Acadêmica, tanto física como digital.